

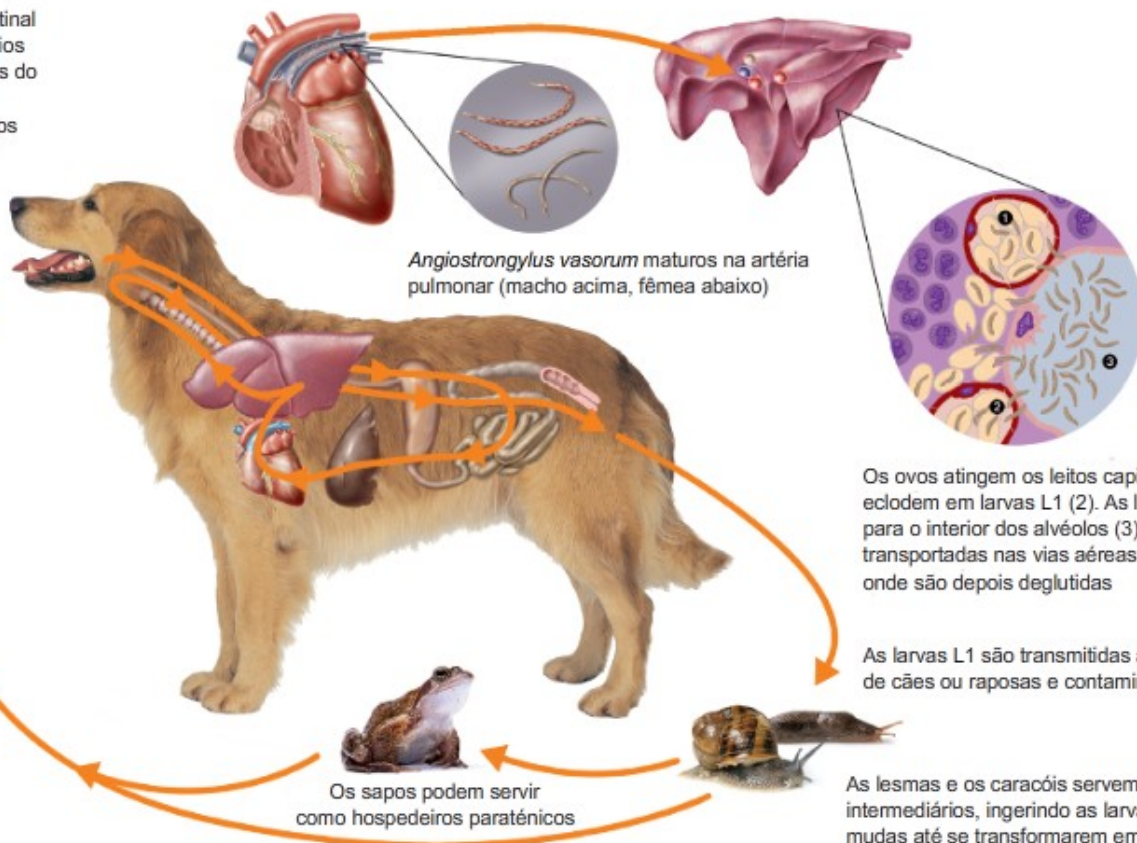
Ciclo de vida do *Angiostrongylus vasorum*

As larvas L3 ingeridas atravessam a parede intestinal e sofrem maturação até L4 e L5 dentro dos gânglios linfáticos abdominais. A migração continua através do fígado e veia cava caudal até ao lado direito do coração e artérias pulmonares. Aqui, os nemátodos atingem a maturidade e depositam ovos que são libertados para a corrente sanguínea



A raposa é um hospedeiro natural de *Angiostrongylus vasorum* e está implicada na disseminação da doença

Os períodos pré-patentes descritos variam entre 38 e 57 dias



Angiostrongylus vasorum maduros na artéria pulmonar (macho acima, fêmea abaixo)

Os ovos atingem os leitos capilares (1) e eclodem em larvas L1 (2). As larvas movem-se para o interior dos alvéolos (3) e são transportadas nas vias aéreas até à laringe, onde são depois deglutidas

As larvas L1 são transmitidas através das fezes de cães ou raposas e contaminam o ambiente

Os sapos podem servir como hospedeiros paraténicos

As lesmas e os caracóis servem como hospedeiros intermediários, ingerindo as larvas L1, que sofrem mudas até se transformarem em larvas L3 infectantes